

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O PROGRESSO TEM ASAS

E VAI A TODA A PARTE

DEVIDO à incompreensão dos homens, à sua vaidade que parece incomensurável, ao seu espírito duma mesquinhez apavorante, a vida continuará a ser desigual.

Há interesses, há egoísmos, há situações de predomínio e há, sobretudo, a pretenciosa ideia da superioridade, dum valimento maior, porque se certos indivíduos de certos meios se barbeiam melhor, porque se vestem por figurinos estrangeiros, porque os seus sapatos se apresentam mais lustrosos, porque, — e aqui é que está — se emanciparam da escravidão que é o lidar com a terra, trabalhar-lá à custa de mil sacrifícios e de mil suores e suidades, consideradas deprimentes por muitos e tantos das cidades...

Enquanto for este o pensar dos homens, enquanto nestes predominar a ideia de que é a profissão e a posição social que dignificam o homem e não o homem que dignifica o seu modo de vida, o seu ser social, a aldeia há-de continuar a ser a desprezada, e os aldeões, não apenas os que cavam a terra, mas todos os que juntos dela vivem, continuarão a ser os párias, a quem, por favor e lá de vez em quando, se concede um pouco de consideração, doseada com o desdem preciso para manter a separação que prescreve as relações entre os seres humanos.

Mas desde que os homens se compenetrem da ideia de um melhor entendimento entre si, duma melhor colaboração, vivam onde viverem — na cidade, na vila ou na aldeia — o mundo ficará melhor e o bem espalhar-se-á por toda a humanidade.

Se o povo da cidade, seja ela a primeira ou terceira, precisa ter motivos para se educar, igualmente o povo das aldeias tem essa necessidade. Faça-se o que se fizer na aldeia, como em qualquer parte, deve ter o cunho da perfeição, da estética e tender ao aperfeiçoamento dos sentidos do povo, finalmente à sua educação.

A aldeia visitava-se para se admirar, por momentos, o seu bucolismo, que lhe vinha do seu luar mais branco, dos riachos a correrem rumorosos por entre as hortas, dos rouxinóis a cantarem as suas melodias, do sossego, das messes a ondearem sob a acção dos ventos benfazejos. Mas isso passou, fez a sua época. O progresso tem asas e vai a toda a parte. Tornou-se conhecido — e o que é mais — apreciado por todos.

A aldeia não é caixote de lixo e o que convém é torná-la um lugar para onde fugir e não um lugar de onde fugir. E para isso é preciso não a mimosear com o reles, mas rodeá-la de atraentes e confortáveis meios.

ECOS & NOTÍCIAS

AS ELEIÇÕES DAS JUNTAS FORAM ADIADAS

O decreto-lei n.º 41879, publicado no «Diário do Governo» de 29 de Setembro findo, manda prorrogar o mandato dos actuais componentes dos órgãos das autarquias locais, com o consequente adiamento das eleições para as juntas de freguesia.

INDÚSTRIA PROGRESSIVA

Perto de Lisboa está a construir-se uma importante fábrica de pneus da «Firestone Tire and Rubber Company», cuja capacidade de produção se espera atingir 120.000 pneus por ano.

A maioria do capital é português e a direcção técnica pertencerá a técnicos nacionais, devendo a sua laboração começar no próximo ano.

MAIS UM DESPORTO

Um jovem americano de 24 anos, Tom Sullivan, estabeleceu um «record» singular, esteve durante 55 horas a tocar tambor — perdendo nove quilos dos setenta que pesava quando começou a prova...

Um desporto mais para os que desejem emagrecer.

HORA LEGAL

E' amanhã, dia 5, pelas 3 horas da madrugada, que todos devem atrasar os relógios 60 minutos, entrando-se assim na hora normal. Atenção, pois, aos relógios.

PARECE ANEDOTA

Num avião em que viajam dois aldeões, um deles depois de a hospedeira anunciar que o avião vai avariado, vira-se para o outro e exclama:

— Queres tu ver que temos de sair para empurrar esta coisa!...

Notícias locais

Os amadores de teatro de Cacia vão a Aveiro

Com vista a uma apurada escolha de elementos e à reorganização de um verdadeiro Grupo de Amadores de Teatro, que dignamente represente o concelho de Aveiro, onde existem tantos indivíduos dedicados e entusiastas pela arte de Talma, que se vão perdendo por falta de incentivo e de quem, com autoridade e competência, os vá guiando, e reunindo, como o exige uma boa organização destas, vai realizar-se na segunda quinzena do mês corrente, no Teatro Aveirense, por iniciativa do Club dos Galitos, daquela cidade, e do prestigioso e devotado Presidente da Direcção, Sr. Dr. Humberto Leitão, um interessante certame de teatro de amadores, no qual estarão presentes todas as

freguesias do concelho.

A nossa terra apresentar-se-á com um grupo constituído por António Augusto Pinto Perfeito, Manuel Maria da Silva Tavares, António Gonçalves Martins e Carlos Júlio Ferreira.

Parabéns ao Clube dos Galitos e ao seu digno Presidente da Direcção e que esta sua iniciativa seja, como as outras a que tem metido ombros, igualmente coroada do melhor êxito.

Diversas

O mau estado de várias ruas nos lugares desta freguesia, algumas das quais dificilmente se pode circular por elas, entravam o progresso daquelas povoações, que parece teimar em caminhar vagarosamente por estas bandas, em absoluta contradição com o

(Continua na 2.ª página)

A caça e a pesca: Riqueza da Nação

A pesca, como a caça, são valores que, contribuindo para a riqueza económica da Nação, devem por isso ser respeitados e defendidos criteriosamente.

Pelo que se refere à riqueza piscícola dos nossos rios, não é raro a Imprensa assinalar actos de vandalismo que certos irresponsáveis têm praticado com manifesto desdém não só pelas autoridades, como pela riqueza pública, que é de todos, e constitui inegável valor para a economia da Nação.

O envenenamento das águas dos rios, ou a destruição das suas espécies, por meio de dinamite, constituem crimes por que terão de responder os seus agentes.

É contra essa prática criminoso que todos nos insurgimos. A riqueza de um País não pode estar à mercê de criminosos que tudo destroem, não medindo consequências, nem se importando que, com a sua incúria, a região venha a ficar mais desolada e o País mais pobre.

O mesmo se verifica com a caça, destruída nos ninhos ou fora das épocas venatórias próprias.

É certo que embora a fiscalização não seja de molde a evitarem-se os abusos que infelizmente se verificam, ela nunca será suficientemente eficaz nem tão pronta que possa estar em toda a parte.

O Governo olha com a maior atenção estes problemas e tentará por todas as formas estancar, tanto quanto possível, a onda criminoso que frequentemente está a contribuir para o depauperamento desta riqueza nacional.

Mas para além da repressão e da maior mobilidade com que possam ser dotados os meios de fiscalização, o que deve arrear-se em todos os espíritos, como elemento de ordem, de educação e de disciplina moral, é que a destruição das riquezas do País constitui o empobrecimento de todos e deve ser conscienciosamente evitada.

Na base deste problema reside sobretudo um factor de educação que é necessário emendar e reprimir.

A caça e a pesca são abundância e fartura. Destruí-las, é diminuir uma fonte de abundância de que todos nós teremos de lamentar amargamente, se não soubermos, ou não quisermos, com a quota parte da nossa atenção e da nossa conduta, obstar à destruição dessa riqueza, que é fartura dos nossos lares.

Este artigo foi distribuído no boletim de informações do Secretariado Nacional da Informação, de 20 de Setembro findo.

Lamentamos que nele se esqueçam as indústrias que, fazendo os seus esgotos para os rios, sem a menor contemplação pela saúde pública, destroem a fauna piscícola, e não haverem entidades que obriguem as empresas a eliminar a poluição das águas por elas praticada.

O rio Vouga, que era um manancial abundantíssimo, encontra-se desprovido de todas as espécies, destruídas pela referida poluição.

E nunca mais se cumpre o que está decretado...



José Susano

Morreria o último herói de Chaimite?

Angeja perdeu o herói José Susano, que era uma relíquia do concelho

NA sua casa da rua Marquês de Pombal, em Angeja, faleceu no dia 1 do corrente, pelas 7 horas, o sr. José Ferreira ou José Ferreira de Jesus (o Susano), de 84 anos de idade, viúvo, que foi combatente das campanhas de África e fez parte da coluna que procedeu à prisão do célebre régulo



Gungunhana

lo vátua Gungunhana, em 1895, sob o comando do grande cabo de guerra capitão Mousinho de Albuquerque.

Nasceu em Angeja em 19 de Novembro de 1873 e deve ser o último sobrevivente desta campanha.

Por mercê dos seus feitos de bravura nas nossas campanhas militares do Ultramar, ostentava a maior condecoração portuguesa de Torre e Espada, com que foi agraciado pelo rei D. Carlos. Além desta mercê honorífica, possuía ainda

(Continua na 3.ª página nas notícias de Angeja)

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.
A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.
Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



NOTÍCIAS LOCAIS

Conclusão da 1.ª página

que os tempos de hoje exigem.
—O inestético aspecto de diversos muros e paredes ao longo das principais artérias da nossa freguesia merece solução rápida para que se evite, além do que ainda possa acontecer devido ao seu estado, os reparos de que têm sido alvo por parte de toda a gente.

—A porta da cabine pública instalada na rua Conselheiro Nunes da Silva, junto ao apeadeiro de Cacia, está a pedir uma pintura urgente. Não se justifica que no ponto mais central desta localidade, aquela porta continue a apresentar-se naquele estado.
Aqui fica «dado o recado» nos Serviços Municipalizados de Aveiro, na certeza do seu breve arranjo.

—O estado deplorável em que se encontra a vala da Levada, por onde correm as águas vindas da conhecida Fonte do Olho, está a exigir uma limpeza geral, por se encontrar há muito atulhada de lixo e de ervas de toda a espécie, dificultando o curso daquelas águas, que formam, em alguns sítios, verdadeiros charcos. Com vista aos respectivos serviços.

—O sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, benquista industrial de madeiras, do Cabeço, ofereceu os paralelos necessários à pavimentação da passagem de nível da estação de Cacia, que se espera seja alargada dentro em breve. Graças, pois, àquele nosso amigo, ficará completa uma obra que há muito se impõe.

—Muito se tem falado na construção de um edifício próprio para a instalação condigna da estação dos Correios de Cacia. A freguesia necessita, na verdade, que o mesmo se erga quanto antes. Impõe-se o grande desenvolvimento da nossa terra e o continuo aumento da sua população. Outras de muito menor valor já contam com tão importante melhoramento.

—Basta-nos olhar de frente para as ruínas e pobreza em que está transformada a Fonte Velha de Sarrazola, para facilmente se verificar tratar-se de inútil coisa, que urge desaparecer. Mas quando será isso?

—Terminaram as vindimas nesta freguesia. A sua produção é superior à do ano passado, sendo também compensada por uma melhor colheita de alguns cereais.

—Da Comissão recentemente constituída da Indústria de Panificação do distrito de Coimbra, que estabeleceu as condições de prestação e remuneração do trabalho para o pessoal daquela indústria, faz parte, como representante da classe patronal, o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel da Silva Teixeira, a quem felicitamos por esse facto.

—A «matar saudades» de Cacia e dos amigos, e num merecido descanso que as suas lides agora lhe proporcionam, após uma razoável ausência, esteve entre nós uns breves e rápidos 15 dias o nosso bom amigo sr. José Maria Marques Aleixo e sua esposa.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 25 de Setembro findo fez anos o nosso amigo sr. António Mendes Salgueiro, estimado funcionário dos C.T.T. de Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 4, o sr. Manuel Maia, 61 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 43 anos, dig.º fiscal da Fábrica de Celulose e proprietário do «Café Vera-Cruz», de Sarrazola; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 24 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

—Amanhã, 5, a sr.ª D. Felmina Pereira Duarte, 40 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria.

—No dia 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 44 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 53 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, festeja 27 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

—E em 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 33 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o menino Ruben Pereira Fontoura, completa 6 anitos, filhinho do inteligente e estimado ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes há muitos anos em Cacia; o sr. Domingos Pereira Lopes, 18 anos, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a menina Maria Fernanda Duarte Dias da Maia, 19 anos, filha do sr. Arménio Dias da Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luísa Duarte, bons proprietários de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

Seguiu para o Brasil a juntar-se ao seu filho, nora e netos o sr. Domingos José Lopes, bom proprietário da Quinta do Loureiro.

Tavares & Irmãos, Lda

Forca — AVEIRO
Telefone 1062

Oficina de serralharia mecânica e civil

Execução de moagens, debulhadoras e soldaduras

Grupos para rega, de qualquer marca, só com bombas Tavares, para grandes e pequenas elevações

Todos os trabalhos do mesmo ramo

MOTORES «DIESEL - HATZ»

De Loure

Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure

Conforme prometemos, publicamos hoje o relatório desta instituição:

Consócios, amigos e Conterrâneos:

Circunstâncias várias, quase todas de ordem particular, mas das quais não pudemos alhear-nos, impediram que tivéssemos apresentado as contas e relatórios na devida altura. Disso nos penitenciamos, pedindo que nos releve a falta; os afazeres de todos, a doença de alguns e a ausência de outros, são atenuantes a ponderar e que certamente nos absolverão.

Desta forma, condensaremos neste relatório todo o movimento dos anos de 1954 a 1956 e 1957.

Por considerarmos o assunto da maior importância começamos por dizer que a existência desta Comissão nos moldes de até aqui, isto é, com a sede em Lisboa, está seriamente comprometida. O nosso Presidente, Sr. Alexandre Nunes Ferreira, fixou residência em Loure, e o Sr. Manuel Martins Nogueira, também; o Sr. Joaquim Lopes Ferreira está igualmente afastado de Lisboa, por motivos de saúde; e o Sr. Manuel Martins Pereira o primeiro secretário, seguiu para a África. Houve ainda a morte do Vice-Presidente, Sr. José dos Santos Duarte, inesperada, chocante, e como se tudo não bastasse, os Srs. Manuel Nunes Claro e João Marques da Silva pediram escusa dos seus lugares. Enfim, as coisas encadearam-se, como podemos ver, da pior maneira possível.

De outro lado, e muito nos apraz registá-lo, com o afluxo de alguns «carolas» que trocaram o bulício cidadão pelo socego calmo da terra natal, numa bem merecida reforma que a si mesmo concederam, pela sua acção (ou apenas mercê da sua presença) verifica-se que em Loure o interesse pela vida da Comissão subiu de forma notável.

Achamos, pois de nosso dever, sugerir que se modifique a estrutura da Comissão, a sua orgânica, criando uma direcção única, em Loure, eleito em Assembleia Geral, a qual, por si ou indicação desta, poderá nomear uma Delegação em Lisboa, já que não podemos esquecer a ajuda monetária que ali pode conseguir-se.

Chegaremos assim, sem transições, quase sem nos apercebermos, à solução ideal, a qual certamente terá o aplauso de todos, até porque é mais racional. Aguardemos, pois, que os dignos consócios se pronunciem, pois lhes pertence a última palavra.

Conquanto o período de que ora tratamos haja sido extenso pouco temos que referir. A nossa acção foi muito limitada, até pelas circunstâncias apontadas e a dispersão dos elementos directivos que se mantiveram até final tirou à Comissão muitas das suas condições de trabalho.

Para a exacta apreciação das contas desejamos precedê-las de alguns esclarecimentos. Assim, por entendermos que não devem figurar nas contas valores de pro-

TERRENOS

Vendem-se em lotes na estrada entre a Barra e Costa Nova

Situação magnífica — Ria, Sol e Mar

Preços interessantes

Construa a sua casa de Praia

Informa Bruno da Rocha & C.ª

AVEIRO = Telefone 105

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

(1.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que ALEXANDRINA GASPARIHODA SILVA, residente na Travessa do Arco, n.º 1, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais das suas sobrinhas Maria Helena Urbano Ferreira e Alexandrina Rola de Jesus Urbano, do jazigo n.º 2, do Cemitério Central, desta cidade, para o sarcófago n.º 1079, 4.º tálhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

Inspecções militares

Os manobras que faltaram à inspecção no corrente ano, na época normal, devem apresentar-se no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, de 6 a 11 do corrente, pelas 9 horas, fim de serem inspecionados.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

Prédio de rendimento

EM AVEIRO
COMPRA-SE

Indicar local, preço, etc.

Eugénia de Figueiredo — (Casa Almeida) — Albergaria-a-Velha

Padaria e depósito

TRESPASSA-SE na cidade de Evora, bem localizados, boa cozedura, por retirada do industrial para o estrangeiro.

Informações — Rua da Cal Branca n.º 17 — Evora. (31)

VENDE-SE

Um pinhal de madeira, no Vero do Paço.
Recebe propostas a viúva de António Sapata, na Póvoa. (77)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
peia Escola Médica
ENFERMEIRA
peia Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

blemática senão improvável realização, e afim de deixar a situação tão clara quanto possível resolvemos fazer uma revisão das cotas em atraso, muitas infelizmente, do que resultou a anulação de umas quantas. Permittimo-nos frizar, entretanto, que o valor anulado se refere a cotas de vários anos anteriores, em acumulação e não só daqueles a que se reporta o presente relatório. Fazemos esta prevenção apenas porque poderia parecer avultado em demasia o montante a que nos levou essa revisão, comparativamente aos valores emitidos.

Ficaram em caixa os donativos recebidos em cruzeiros, mas não os incluímos no saldo por ainda os não termos rebatido; eles figuram, todavia, nas contas para o que abrimos o capítulo «Condicionado».

Fizeram-se sempre as festas de distribuição de prémios e damos, em anexo, uma lista dos alunos galardoados. Igualmente se fizeram as festas da Arvore e a costumada distribuição de agasalhos; tomaram já jeito de tradição e decorreram, umas e outras, com desusado brilho. Ficamos muito satisfeitos, e conosco todos certamente, por ver que têm atingido sempre maior projecção ano após ano. Devemo-lo à valiosa cooperação de todos e à harmonia que ultimamente se tem verificado nos diversos sectores afectos.

Como é natural, dada a anormalidade directiva em que vivemos neste período, fomos forçados a cuidar apenas do essencial, protelando a resolução de certos problemas que vínhamos estudando. Estão neste caso a questão da residência para a professora, o parque infantil e a hipótese de se criar uma biblioteca. Não foi falta de interesse, afirmamo-lo, foi impossibilidade material.

A encerrar não deixaremos de patentear, bem claro, o nosso agradecimento sincero:

A quantos nos auxiliaram, conterrâneos, sócios, ou simples amigos; àqueles que já nos habituámos a ver nas nossas pequenas festas, emprestando-lhes maior brilho com a sua presença encantante; às senhoras Professoras que tão boa colaboração nos prestaram e a quem sempre cabe largo quinhão de trabalho.

A toda a imprensa, e especial ao querido jornal *ECOS DE CACIA* e seu Ex.º Director Manuel Damião.

É tudo, Amigos. Depomos nas vossas mãos o mandato que nos havíamos imposto. Da maneira como nos desempenhámos julgamos vós e apenas desejamos mais que todos se congratem no sentido de proporcionar à nossa modesta Comissão de Auxílio as possibilidades de estender a sua acção, de fazer sempre mais e melhor. Desejamo-lo igualmente como associados que amanhã seremos (e não de certo dos menos prontos a acudir aos apelos que nos forem feitos).

A COMISSÃO

Alexandre Nunes Ferreira
Manuel Martins Pereira
Joaquim Lopes Ferreira
Manuel Martins Nogueira

O DELEGADO,

Henrique Joaquim da Silva.

EM AVEIRO

AGORA É na Rua Candido Reis, 97-99 (Junto à estação do Caminho de Ferro) que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**

vendem as **HUMBER RAY MAYAL** São as três marcas distintas dentro das suas categorias
Bicicletas
Pneus MAYAL e DALIA
Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim
BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS

DE ANGEJA

A morte de José Susano vares da Silva.

(Conclusão da 1.ª página)
a medalha da República Portuguesa, datada de 1910, por «serviços distintos ou relevantes no Ultramar» e a dos «Heróis da Ocupação do Império».

Em Julho de 1939, foi assistir às homenagens solenes promovidas pela Sociedade de Geografia à bravura e dedicação nacional dos combatentes daquela campanha e em Maio de 1943 foi novamente convidado a assistir, na Praça do Império, em Lisboa, à consagração oficial dos Heróis da Ocupação, recebendo nessa altura, das mãos do Chefe do Estado — o saudoso Marechal António Oscar de Fragozo Carmona — a respectiva medalha comemorativa.

O rancão e heroi Susano foi acometido a semana passada de um ataque de paralisia, que o vitimou irremediavelmente. Até ali, conservou verdadeira lucidez e contava, frequentes vezes, os seus feitos e aventuras nas plagas africanas e muito principalmente o facto da sua coluna ter surpreendido em Chaimite, na sua própria senzala, o régulo Gungunhana, orgulhoso e temido chefe dos vátuas, o que explicava com imensa satisfação.

Era muito estimado e venerado na sua e nossa terra, pelo que a sua morte causou grande consternação.

Por temperamento de modéstia, raramente usava as suas medalhas, vivendo uma vida sempre muito humilde.

Foi muito reparado e lamentado o facto de não terem sido prestadas quaisquer honras militares, ou a comparação de entidades oficiais ao seu funeral, a exemplo do que foi feito aos seus companheiros da mesma campanha.

Era pai das sr.ªs Amélia Nogueira de Pinho, viúva de Manuel Nogueira de Pinho; Maria José Nunes da Silva, casada com o sr. Augusto Tavares da Silva; e Ana Nunes de Jesus Alves, casada com o sr. Manuel Nunes Alves Júnior, todos moradores nesta freguesia.

Segundo o que temos no «Diário de Notícias» ainda está vivo o seu companheiro de campanha Caetano Maria, internado no Asilo dos Inválidos Militares, de Runa.

Foram dados os primeiros passos para que as condecorações de José Susano sejam expostas na Creche desta freguesia, a que nos referiremos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das irmãs de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o rev. pároco sr. P.ª David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Conduziu as medalhas de condecoração o seu irmão sr. Manuel Ferreira de Jesus, residente em Vilarinho (Cacia) e a chave da urna o seu genro sr. Augusto Ta-

De Frossos

José Gonçalves de Pinho
Homenagem à sua memória

A morte ceifou-lhe a vida, mas a sua obra de bondade, educação e prestígio, ficou erguida, bem cimentada no seio da vizinha freguesia de Frossos como exemplo de raro civismo para os vindouros.

José Gonçalves de Pinho foi professor, presidente da Junta de Freguesia, funcionário do Registo Civil e Juiz de Paz, lugares desempenhados com honra e carinho, que, quando passa a data do seu falecimento — 3 de Outubro, — a memória de tão prestimoso cidadão é sempre recordada religiosa e merecidamente pelos entes queridos, amigos e conterrâneos.



Ontem rezou-se missa por sua alma na igreja paroquial de Frossos, comemorando assim o 4.º aniversário do seu ppassamento.

Sobre a memória do professor José Gonçalves de Pinho desfolhamos as pétalas de eterna saudade e apresentamos ao nosso querido amigo sr. António Marques de Pinho e demais família as homenagens do nosso sentimento. 26-9-958.

Melhoramentos. — O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Albergaria-A-Velha resolveu em devido tempo, mudar os postes e fios do meio das terras para a margem direita da estrada marginal, desde a Rua José Gonçalves de Pinho, até à vivenda da Vila Francelina, e colocar algumas lâmpadas com vista a iluminar aquela encantadora artéria.

Esta medida foi assim tomada em virtude de estar-se a construir naquela zona alguns prédios e saber-se de outros projectados.

Os trabalhos andam agora a ser executados pelo pessoal dos referidos Serviços.

Para o Brasil. — Retiraram-se para Fortaleza — Ceará, os srs. Joaquim António de Oliveira e esposa e José Teixeira de Abreu e esposa, importantes industriais naquela cidade de Santa Cruz, que aqui vieram passar alguns meses de férias. — C.

Do Sobreiro

Falecimento. — Faleceu no dia 2 do corrente o sr. Serafim Dias Andrade, tio dos srs. Manuel Dias de Andrade, Júlio Ferreira de Almeida, José da Silva Ruivo, Manuel Ferreira Gonçalves, António Ferreira de Almeida e Francisco Dias da Cruz.

O seu funeral realizou-se ontem às 18,30 horas, para o cemitério local.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Vende-se

Um prédio de 1.º andar e quintal, na Quinta do Loureiro, pertencente a herdeiros de Silvestre Gonçalves Faria.

Informa António Duarte — Rua Conselheiro Nunes da Silva — Cacia, telef. 45. (53)

De Fermelã

Festejos de S. Miguel. — Começaram ontem os festejos em honra do padroeiro desta freguesia — S. Miguel —, com a inauguração da feira onomástica de cebolas, esteiras e mobílias caseiras.

Para hoje, amanhã e segunda-feira está elaborado o seguinte programa:

DIA 4 — Grupos de Zés P'rel'ras percorrerão a freguesia desde manhã cedo, procedendo os mordomos à recolha de esmolas.

DIA 5 — Missas rezadas na igreja às 6,30 horas, no Rexio às 8 horas e chegada da Banda de Angeja a este lugar, para a costumada saudação aos seus habitantes, seguindo depois para a sede da freguesia, percorrendo as principais ruas; às 10,30 horas, missa solene com a Banda de Angeja e sermão dedicado ao padroeiro; às 14,30 horas, chegada ao largo da Cruz da Banda Alba, de Albergaria-A-Velha, que seguirá a tocar pela rua principal até à igreja; às 15,30 horas, sairá a magestosa Procissão pelo itinerário do costume; em seguida e até à noite, arraial da tarde e depois, das 21 à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 6 — Às 17 horas, chegada à capela de S. Roque, donde seguirá para o recinto das festas o **Grupo Folclórico «Amor e Alegria»**, de Marvão (Cantanhede), que se exhibirá até às 19 horas e depois das 21 à 24 horas, sendo então queimada a última descarga de fogo e um vistoso bouquet.

Durante o intervalo do programa folclórico serão sorteados um leitão e um cabrito assados.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 30 de Setembro findo, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Maria Simões Neta, de 72 anos, casada com o sr. João de Jesus (Pardal) e mãe da sr.ª Amélia de Jesus Barbosa Soares, casada com o sr. Manuel Rodrigues Soares, lavradores, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets e 3 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu parapeiro sr. Ventura Rodrigues Soares, regedor da freguesia, bom proprietário, de Sarrazola.

Ficou sepultada no covato de família n.º 347.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Esgueira

Anos. — No dia 4, faz 38 anos o nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausente na Venezuela.

— Em 6, passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

— E em 7, passa o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, ausente em Africa, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos, aqui residentes.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 5 do corrente, colhe 23 primaveras a menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, conceituados industriais de padaria em Alcabideche. Os nossos parabéns. — C.

Horário dos comboios

A partir de amanhã, dia 5 de Outubro, o horário dos comboios volta a ter alteração. O semi-directo vindo de Lisboa passa a chegar a Cacia às 15,35 horas.

Segue o horário devidamente rectificado.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas	
Em vigor desde 5-10-1958	
PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,45 Correio
5,04 Correio	7,35 Onibus
6,57 Tramuel	9,31 Onibus (cor.) para Lisboa
8,35 Tramuel	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuel	11,46 Tramuel
13,09 Tramuel	16,01 Onibus, segue Lisboa via norte
16,12 Onibus	17,15 Tramuel
15,35 Semi-directo vindo de Lisboa	18,46 Tramuel
18,32 Tramuel	20,21 Tramuel
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,46, 17,15 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, e o das 18,46, que dá ligação ao rápido, prossegue até Pampilhosa, onde dá também ligação à automotora para Coimbra.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,24 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,15 — Foguete (1.ª classe)
17,36 — Foguete (1.ª classe)	15,05 — " "
23,01 — " "	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 10 completa 14 anos o menino António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, bons proprietários da Gândara do Paço. Muitas felicidades. — C.

Assento de casas

Vende-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros e tornejando para a Rua do Espírito Santo, o que foi de Manuel Nogueira Trindade.

Tratar na Rua da Liberdade, com António Nunes Ferreira — Angeja.

Vende-se

Prédio de rés do chão, em estado de novo, com aido, pomar, vinha e poço para rega, no Paço, que era do falecido Adelino Pereira.

Tratar com o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, no Paço.

GABARDINES

ZAMBRENES E TRINCHEIRAS

SAMARRAS E CANADIANAS

LANIFÍCIOS E CHALES

ARMAZÉM SÉRGIOS

ARMAZÉM SÉRGIOS

Aos melhores preços

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

A VEIRO

— Telef. 228 —

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. - Telef. 1049 - AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de **LUÍS ABRANTES**

Telef. 25 *Largo Conde de Agueda - AGUEDA*

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos - Distribuição de águas
Cálculo de beton armado - Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos - Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

GASA MENDES

de: - **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte - ANGEJA - Telef. 63

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANOEJA - Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República - CACIA - Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios "AGA" os melhores
Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO - Telefone 333

Vinício JOIAS -- OURO
PRATAS -- RELÓGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães - Tel. 919 - AVEIRO

Bicicletas

RALEIGH - 1.770\$00

ATLANTIC 908\$00

Grande baixa de preços.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 27027



Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marteiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade - ANGEJA
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, **CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES**, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: *Travessa do Cabeço, 10 a 14*
AVEIRO - Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33 - LISBOA*
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores - ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. - Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, lousas de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Meinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e húmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO - Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 - Telef. 65 - AVEIRO